



PRESENÇA DE TRANSTORNO DELIRANTE PERSISTENTE EM IDOSOS

RIAN BARRETO ARRAIS RODRIGUES DE MORAIS; FERNANDA DAS CHAGAS JESUS;
JARBAS GOMES DUARTE NETO

INTRODUÇÃO: Transtorno delirante persistente é uma patologia psiquiátrica caracterizado pela persistência de delírios por mais de 30 dias, que podem acompanhar alucinações relacionadas aos diferentes tipos de delírios: erotomaníaco, grandioso, ciumento, persecutório, somático e tipo misto. Esses pacientes tornam-se hipervigilantes, isolados do meio social, com crenças irrealistas e percepções inadequadas das situações. **OBJETIVOS:** relatar um caso de transtorno delirante persistente no município de Porto Velho-RO. **RELATO DE CASO:** Paciente masculino, 67 anos, negro, aposentado, viúvo, foi a consulta no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Três Marias, RO, apresentando encaminhamento do otorrinolaringologista, devido a queixa de azia e refluxo após a ingestão de um líquido que estava em uma garrafa na sua geladeira, o qual o paciente afirma que foi colocado por suas irmãs, as quais acusa de “bruxaria”, na tentativa de envenená-lo, afirmando que o incidente foi no dia 26 de outubro de 2013, e a partir desse dia manteve distância destas, mesmo morando no mesmo terreno. Paciente relata que a pior coisa que fez foi dividir a vizinhança com as irmãs e que irá melhorar somente quando se mudar e romper relações com elas. Assim, com a análise do quadro clínico, levantou-se a hipótese de Transtorno Delirante Persistente e para o tratamento foi prescrito dois antipsicóticos: Ácido Valpróico 250 mg, via oral, 2 comprimidos à noite e Clonazepam 2 mg, via oral, 1 comprimido à noite se necessário, devido à queixa de insônia do paciente, somado com a realização de uma ressonância magnética de crânio (RM), além do retorno ao CAPS com 30 dias. **DISCUSSÃO:** Com base no relato, pontua-se a relevância do reconhecimento dos sinais de delírio pelos diversos profissionais da saúde, para auxiliar no diagnóstico e no tratamento dessa doença, que deve envolver um acompanhamento regular com psiquiatras e uso correto dos medicamentos prescritos, evitando, assim, complicações e proporcionando uma qualidade de vida ao paciente. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, a presença de delírios pode ser característico do transtorno delirante persistente. No entanto, sua relevância científica está na escassez de relatos na literatura sobre a etiologia e a prevalência dessa doença, além do aprimoramento de diagnósticos.

Palavras-chave: Saúde mental, Transtorno delirante, Idosos, Tratamento psiquiátrico, Saúde pública.